



1
2
3 **ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
4 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

5 **Data:** 20 de abril de 2021.

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Via ferramenta Google Meet

8 **Presidência:** Djalma Ribeiro Junior

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** Luana Domingues Pereira

11 Aos vinte dias de abril de dois mil e vinte e um, às catorze horas, via ferramenta Google Meet
12 realizou-se a 52ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE
13 da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Sr. Djalma
14 Ribeiro Junior juntamente à Pró-Reitora Adjunta Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani. O
15 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes. **1 EXPEDIENTE 1.1. INFORMES DA**
16 **PRESIDÊNCIA 1.1.1. Participação da Reitoria da UFSCar:** Sr. Djalma informou que estavam
17 presentes na reunião a Magnífica Reitora Profa. Dra. Ana Beatriz e a Vice-Reitora Profa. Dra.
18 Maria de Jesus para conversarem com o Conselho e agradeceu a presença das mesmas. Profa.
19 Beatriz cumprimentou a todos, agradeceu pelo espaço e se colocou à disposição para ouvir,
20 responder dúvidas e receber sugestões do Conselho; disse que estavam cumprindo com a
21 participação nos colegiados e pediu desculpas por não ter comparecido antes por conta de
22 problemas de agenda; registrou seu lamento e repúdio a não nomeação do Prof. Adilson e ressaltou
23 que é muito importante que autonomia universitária não saia da pauta da Universidade; salientou
24 que felizmente a UFSCar estava tendo o projeto eleito implementado, mas que não era isso que
25 vinha acontecendo em uma grande parte das Universidades Federais; disse que a autonomia
26 universitária é uma pauta que segue na agenda, que está trabalhando e acompanhando os
27 movimentos que tem acontecido em âmbito nacional para evitar que situações como essa não
28 aconteçam em qualquer Universidade Federal; disse que quer que sua gestão seja marcada por uma
29 gestão que retomou os processos democráticos de debate e de construção coletiva; disse que foi
30 feito uma série de reuniões do Conselho Universitário e dos Conselhos Superiores, que toda a
31 equipe tem trabalhado para isso e que quer que seja uma gestão representada pelo diálogo; destacou
32 que estava no Conselho de uma Pró-Reitoria que tem trabalhado muito isso com todos os(as)
33 estudantes porque dessa forma que acreditam que é possível conduzir a Universidade; disse que
34 tinham um projeto que foi eleito, mas que uma série de decisões que precisam ser tomadas ao longo
35 do caminho é que vão definir o rumo da Universidade e que essa definição de rumo tem que ser
36 dada pela Comunidade Acadêmica; reforçou que se acredita muito nisso e que tem trabalhado para
37 que isso aconteça; disse que se sabe que os colegiados são espaços muitas vezes limitados e por isso
38 se tem trabalhado para criar outros canais; disse que a agenda da Sra. Gisele e do Sr. Djalma com
39 toda a comunidade de estudantes têm sido intensa, que essa é uma forma que se tem encontrado de
40 trabalhar; disse que tem uma *live* semanal feita pela equipe de comunicação que chama “Na Pauta”
41 que é um espaço onde a comunidade pode se informar e levar questões e demandas, realizada toda

42 terça-feira às duas horas da tarde, essa *live* fica gravada e é um canal que se inaugurou com esse
43 objetivo; disse que outra marca que se pretende colocar na gestão é a de um trabalho integrado; que
44 tem sido feitas reuniões de equipe semanais; que tem havido uma atuação muito conjunta da
45 ProACE com a ProAd e que essa integração tem sido buscada com todas as Pró-Reitorias, de tal
46 forma que as questões e demandas podem ser colocadas para uma unidade e essa questão vai chegar
47 para toda equipe, pois é assim que se acreditam que conseguirão gerir a Universidade e superar os
48 obstáculos que se tem pela frente; finalizou dizendo que quer que seja uma gestão verdadeiramente
49 multicampi, que o Prof. Luis Manuel, pró-reitor adjunto da ProAd, tem coordenado um grupo de
50 governança multicampi que tem sido muito importante e tem mapeado ações que podem ter essa
51 característica para que, de fato, enxergue a UFSCar como quatro campi, pois é muito maior do que
52 se consegue enxergar da perspectiva de um único local. Profa. Maria de Jesus agradeceu pelo
53 espaço; enfatizou a importância e agradeceu a contribuição que todos estavam dando ao Vencendo
54 o Covid, que é um plano muito importante e que se está fazendo todos os esforços enquanto equipe
55 para que a Universidade, em todos os campi, e sua comunidade possam se sentir apoiados e seguros
56 nesse momento; disse que estavam na fase de receber os planos de segurança para cuidados nas
57 atividades essenciais; disse que estavam concluindo a organização, com ajuda inclusive dos
58 membros da ProACE, do DeAS e DeACEs, atores esses muito importantes no Núcleo Executivo de
59 Vigilância em Saúde (NEVS); agradeceu o Conselho que tem tido a participação muito qualificada
60 e muito dedicada de profissionais ligados a essa Pró-Reitoria e a esse Conselho; disse que um passo
61 importante a ser dado, que gostaria que toda a comunidade estivesse sensível e atenta, que está
62 sendo organizado as pactuações para iniciar o mais rápido possível, no final de abril e início de
63 maio, é a vigilância em saúde e para que isso aconteça é preciso que todos os atores estejam
64 investidos, não só em mandar os planos, mas também encaminhar, na medida do possível, as
65 informações diárias de temperatura, de saúde e posteriormente os indicadores de saúde mental;
66 disse que tem pedido que toda a comunidade fique atenta, porque será preciso a contribuição de
67 todos, que essa vigilância de saúde será naturalmente implementada de uma forma lenta, organizada
68 e estruturada, começando por aqueles que precisam e estão em atividade presencial, mas a ideia é
69 que toda comunidade dos quatro campi possam ficar sob o olhar da vigilância de saúde através do
70 rastreamento desses indicadores; finalizou agradecendo e colocando-se à disposição para maiores
71 esclarecimentos e pediu que todos que tem acompanhado os planos de Vencendo o Covid possam
72 ajudar, pois sem a participação da comunidade isso não será possível, nem montar o sistema de
73 rastreamento de segurança, nem tão pouco manter a saúde coletiva; disse que cada um é responsável
74 pelos seus cuidados, comportamento, atitude e pela vida das pessoas ao redor; disse que acredita
75 muito na Universidade, que tem visto muito compromisso de todos e que esperam nesse caminho
76 contar com todos como vem contando. O discente Gabriel disse que havia muitos alunos assistindo
77 a reunião por causa da pauta que era complicada, e que havia muitos alunos preocupados com o que
78 a UFSCar estava planejando para os alunos que estavam vindo; perguntou quais eram as medidas
79 que seriam tomadas para os alunos que estavam vindo fazer parte da comunidade. Profa. Jesus
80 informou que responderiam por bloco, que registrou a pergunta e poderiam ouvir os demais
81 inscritos para responderem no final. Sr. Djalma perguntou se havia mais perguntas para que
82 pudessem fechar um bloco. Não havendo outras perguntas Profa. Beatriz disse que divulgou nesta
83 semana a primeira chamada da UFSCar, que estavam trabalhando em um projeto de recepção
84 desses estudantes, que a ProGrad tem liderado com colaboração de várias outras unidades; disse que
85 estava sendo construído esse projeto chamado “cheganças” para acolher os estudantes e inseri-los
86 na rotina da UFSCar que tem sido majoritariamente remota; disse que infelizmente seguem tendo
87 que manter esses cuidados, pois a pandemia segue descontrolada, sendo fundamental que seja dada
88 nossa contribuição diminuindo a circulação de pessoas, desse modo está sendo trabalhado a
89 perspectiva do ingresso remoto e a ProACE está discutindo agora e tem trazido constantemente para
90 a equipe a necessidade do olhar para os estudantes em situação de vulnerabilidade que ingressarão
91 e que precisarão de apoio; disse que o cenário é bastante difícil do ponto de vista orçamentário, que
92 segue a novela do orçamento ainda não sancionado; disse que começou a ser feita uma costura no
93 Congresso para que as despesas extraordinárias fiquem fora do teto, o que talvez faça com que o

94 orçamento seja aprovado, mas o mesmo segue com cortes severos para o financiamento das
95 Universidades Federais; disse que seguem brigando para que esse orçamento seja recomposto e para
96 que tenham condições de acolher esses novos estudantes nos programas de assistência e
97 permanência estudantil; disse que não possuem um desenho pronto e um quantitativo fechado para
98 apresentar, mas que essa é uma pauta que está presente na equipe, que tem trabalhado e também
99 tem dedicado bastante atenção para o fundo, que vai ser pauta da presente reunião; disse que se sabe
100 que isso não resolverá os problemas porque o volume de recursos necessário para dar apoio aos
101 programas de permanência estudantil são altos, mas que tem muita confiança de que há um
102 potencial importante que pode ser explorado através do fundo. Profa. Jesus disse que seria
103 importante entender que toda e qualquer discussão com relação à volta dos alunos e novos alunos
104 estava acontecendo junto ao Conselho, pois esse era o perfil da gestão, o de fortalecer os Conselhos,
105 e recomendou que os representantes levassem suas pautas para os Conselhos; disse que as reuniões
106 de equipe são semanais e que tudo vai sendo costurado pela equipe; ressaltou que ninguém está
107 trabalhando sozinho e que se sabe com um momento complexo como esse, com uma condição
108 mundial de fragilidade, precisarão de todos na mesma direção com a construção de soluções que
109 não são as perfeitas, mas são as possíveis; disse que há ações de preparação acontecendo na
110 ProGrad, acontecendo na ProACE, que nos Conselhos tem sido discutido isso, que não tem sido
111 escondido nada com relação as urgências, emergências, crises e soluções que se tem pensado, tudo
112 tem sido pactuado; disse que têm discussões acontecendo na ProEx, ProACE, ProAd para lidar com
113 esse ano de crise, têm discussões feitas com diretores e Conselhos de Centros, então seja qual for o
114 caminho ele será construídos, trilhado, acompanhado pela comunidade; disse que era muito
115 importante que os estudantes, docentes, técnico-administrativos estivessem participando desta
116 decisão; com relação aos aspectos específicos de retorno adiantou que o Conselho de Gestão da
117 Pandemia (CGP) estava terminando uma proposição, uma linha de discussão e retomaria o plano de
118 escalonamento da volta das atividades presenciais; disse que não tinham a intenção de seguir os
119 critérios e indicadores de São Paulo de número de leitos, que tiraram do ConsUni alguns
120 indicadores aprovado pelo Conselho quando aprovado as atividades essenciais; registrou que esses
121 indicadores em relação a pandemia seriam rastreados e disponibilizados na página relacionada ao
122 Covid-19; salientou que já estavam caminhando nessa direção de deixar esses indicadores
123 periodicamente disponíveis e que colocariam para comunidade um plano, que já estava em atraso há
124 mais de um ano, um plano que diga quais atividades voltam a partir do escalonamento desses
125 indicadores; disse que quando voltarão as aulas presenciais, como será, tudo isso está sendo
126 discutido; que esse plano será discutido no Conselho Universitário, nos Conselhos de Centro; disse
127 que era importante que todos olhassem e participassem, pois vai ser a partir deles. O discente
128 Gabriel leu a pergunta de um aluno no chat: “eu queria fazer um questionamento sobre a inclusão
129 dos novos estudantes nos cursos totalmente EAD que a UFSCar está abrindo neste ano na
130 assistência estudantil, especialmente nas bolsas de inclusão digital, mas tem um problema que o
131 PNAES veta estudantes EAD e isso gera uma boa discussão”. Sr. Djalma explicou que tem dois
132 cursos que são EAD, o curso de pedagogia e o curso de educação especial que estão terminando o
133 processo seletivo; disse que o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) é um decreto
134 do Governo Federal de 2010 e limita a utilização dos recursos que vêm deste decreto, ele se torna
135 uma ação orçamentária para que seja investido em ações de cursos de graduação presenciais; disse
136 que tudo que vem de recurso do PNAES não pode ser investido, por exemplo, em assistência
137 estudantil para estudantes da pós-graduação, ou em bolsas para estudantes da graduação na
138 modalidade de educação à distância porque há essa limitação; falou sobre a importância de se tentar
139 superar e ampliar as possibilidades para além do PNAES, que é restritivo para os alunos da
140 graduação presencial, que há muito tempo não dá conta de acolher as demandas dos estudantes em
141 situação de vulnerabilidade da pós-graduação; disse que mais uma vez a ideia é de ir ampliando as
142 fontes de recursos destinadas para a assistência estudantil para que amplie as possibilidades de
143 acolher estudantes da pós-graduação, estudantes de educação à distância que estejam em situação de
144 vulnerabilidade; disse que assim se pode trabalhar outras fontes de recursos juridicamente legais,
145 para serem destinadas para acolher esses grupos; disse que o Programa de Fomento a Permanência

146 Estudantil vinculado a FAI possibilita que se tenha mais autonomia de se fazer investimento, por
147 exemplo, focando em estudantes da pós-graduação e estudantes da educação à distância; disse que
148 para os estudantes da graduação e da pós-graduação, a princípio presenciais, o Fórum Nacional de
149 Pró-Reitores de Assistência Estudantis (FONAPRACE) conseguiu ampliar o Programa Aluno
150 Conectado junto ao RNP MEC, programa esse que permite que se faça a concessão de chips com
151 acesso à internet, que iria até metade do ano e que se prorrogou até dezembro de 2021, um acordo
152 feito entre o FONAPRACE e MEC; disse que possivelmente haverá a possibilidade de ter editais
153 para a distribuição de chips para estudantes que ingressarem em 2021, algo que será possível a
154 partir da prorrogação desse programa; disse que há a ideia de trabalhar na perspectiva de um
155 programa de inclusão digital sobretudo para estudantes que estarão ingressando, pois como
156 pontuado pela Profa. Jesus estariam ainda em um semestre do ano todo remoto por conta da
157 pandemia, e esses estudantes que ingressarem terão seu contato com a UFSCar por meio dessas
158 telinhas, por isso tem sido dado foco nessa questão da inclusão digital; disse que essa questão do
159 chip ajudaria nessa perspectiva, que estavam vendo possibilidades de ampliar essa proposta de
160 inclusão digital. O discente Gabriel agradeceu a presença da Reitora e Vice-Reitora no CoACE. Sr.
161 Djalma questionou se haveria mais alguma manifestação, colocação, questionamento ou sugestão.
162 Prof. Márcio saudou a todos e registrou a importância da presença da Reitora e Vice-Reitora nessa
163 conversa no CoACE, com relação ao que iriam tratar na reunião, que tem a ver com os recursos da
164 permanência estudantil, que seriam poucos se não houvesse tido cortes e com cortes vem a ser um
165 ataque profundo deste tipo de financiamento para os estudantes principalmente, além da
166 Universidade; disse não saber se está tão claro que todo esse problema que se tem com relação a
167 verba vem de um problema superior que é essa questão dos cortes que foram feitos nos últimos
168 anos; disse que apesar de estar sempre repetindo é importante que essas considerações sejam faladas
169 para a comunidade, que esse corte de 20% do PNAES é a prática de uma política que reprime a
170 participação democrática dos estudantes na educação superior; disse que isso deveria ser sempre
171 mencionado, que esses cortes existem, para que nunca mais o país chegue a essa condição que está
172 vivendo, de desrespeito total a Universidade e a ciência e tudo que é representado por meio de nós.
173 Profa. Jesus disse que sempre é preciso mais recursos do que se tinha, que a assistência estudantil
174 teve diversos reveses na história e refletia uma crise dialética e constante da sociedade com o ensino
175 superior gratuito; que de vez em quando se vê uma onda de mídias tentando dizer que a
176 Universidade deveria ser paga, que o ensino superior não é tão importante; trata-se de uma
177 sequência de condições que devem ser refletidas de onde está a prioridade da educação nesses
178 últimos anos; as verbas nunca foram extremamente extensas, já foram mais fáceis, mas nunca foram
179 suficientes pela profunda desigualdade social e econômica que o Brasil tem em sua origem; disse
180 que quando se faz uma política de inclusão traz para Universidade essa necessidade, que tem que
181 criar condições para que esses alunos fiquem na Universidade; não têm como fazer políticas de
182 inclusão sem pensar na assistência estudantil, pois são duas coisas que têm que vir juntas, não
183 podem ser separadas porque se não a inclusão é uma falácia; disse que se quer que a educação
184 superior seja um instrumento de igualdade social precisa ter uma entrada que de alguma forma
185 inclua e diminua essa diferença de desigualdade; disse que uma vez que esses alunos entram, tem
186 que ter condições deles ficarem porque se não o nome é aprovado na lista, mas saem no segundo ou
187 terceiro ano; disse que é uma estrutura de reflexão que tem que ser feita, porque para a igualdade o
188 ensino público e a educação é uma obrigação do Governo, que tem que ser gratuita e tem que ser
189 para todos, inclusive o ensino superior, pois é uma condição de igualdade social; registrou que
190 concorda com o Prof. Márcio, que tem que ser lembrado que essa crise é de um processo histórico,
191 e que não pode ser esquecida a medida que restringe nos 20 anos os gastos do governo; salientou
192 que não tem condições da educação sobreviver 20 anos com um teto de gastos como foi colocado;
193 disse que há uma estrutura política que precisa ser vista com olhos abertos com muita realidade e
194 sobriedade para que seja visto o problema que está na base; disse que estão recebendo o impacto
195 que mostra um governo contra a educação pública e contra o ensino superior público, uma
196 campanha contra a tecnologia, a ciência e a Universidade como um instrumento fundamental de
197 produção de conhecimento e disseminação com diminuição da desigualdade social; disse que não se

198 surpreende com essa filosofia tão clara e tão explícita na qual a Universidade tem sido foco de
199 ataques da sua verba e por consequência a assistência estudantil; disse que é um cenário de ataque
200 que vem de várias frentes e que se não resistimos conscientemente claramente com um projeto que
201 está em andamento, o ensino público não vai resistir muito mais tempo; disse essa discussão precisa
202 ser feita, que não é só uma questão de cortes, é uma questão da sobrevivência da ciência e
203 tecnologia do país e da educação pública e gratuita como instrumento de igualdade social. Profa.
204 Beatriz agradeceu ao Prof. Marcio pela colocação; lembrou que também enfrentam cortes no
205 orçamento da ciência e tecnologia no estado, que não só o Governo Federal tem desprestigiado a
206 educação, ciência e tecnologia e que é importante estarmos atentos porque estamos entrando em um
207 período de discussão de projeto de país, tem vários movimentos querendo discutir projetos, mas se
208 sabe que os lastros entregam que verdadeiramente cada grupo de pessoas de fato defende; disse que
209 a colocação do Prof. Marcio é muito feliz e que precisa incorporar essa reflexão no discurso e que
210 irá se policiar em relação a isso; agradeceu o convite e a oportunidade de estar no Conselho, disse
211 que sempre que tiverem oportunidades voltaram e reforçou que o Djalma e a Gisele e todo pessoal
212 da gestão tem levado com carinho as pautas da ProACE para se discutir e encontrar caminhos
213 possíveis, que o momento não é fácil, mas que tem certeza que juntos e juntas irão resistir e chegar
214 em uma situação melhor do que se está hoje, que tem confiança apesar do cenário ser crítico e que
215 estão trabalhando para que sobrevivam, resistam e que mantenham a educação superior pública,
216 gratuita e de qualidade como um meio de transformação social como a Profa. Jesus colocou. Sr.
217 Djalma agradeceu a participação e disse que tinham uma pauta focada nisso, em fazer a denúncia a
218 esse ataque que as Universidades vêm sofrendo, sobretudo as políticas de ações afirmativas e
219 permanência estudantil e anunciar estratégias de sobrevivência e resistência no meio disso tudo;
220 agradeceu ainda a presença da ProAd, na figura do Prof. Luis Manoel e Sra. Izaura, e a equipe que
221 faz a gestão do RU que também estava presente na reunião. **1.1.2. Ofício das IFES de São Paulo
222 para os parlamentares do Estado solicitando apoio para recomposição do orçamento
223 discricionário das Instituições Federais de Ensino Técnico e Superior (IFs):** Sr Djalma disse
224 que esse informe era em relação aos movimentos que foram feitos para pressionar em relação ao
225 orçamento das Universidades Federais como um todo; explicou que a lei orçamentária anual pela
226 Constituição precisa ser apresentada no Congresso sempre no final do ano para ser votada e
227 começar o ano com o orçamento; sistematicamente há alguns anos isso não vem ocorrendo e esse
228 ano teve um atraso grande em relação à lei orçamentária anual que foi debatida e aprovada no
229 Congresso no dia 26 de março, e como foi dito, não foi sancionada, o que significa que está indo
230 para quatro meses do ano com as instituições ligadas ao Governo Federal sem a sua destinação
231 concreta de que orçamento vai ter e como será feito; pontuou que a UFSCar junto com a
232 Universidade Federal do ABC, UNIFESP e também o Instituto Federal encaminhou na metade de
233 março uma carta aos parlamentares do Congresso Federal e do Senado Paulista, apresentando o que
234 os cortes significavam para as Universidades e solicitando a briga dentro do Congresso para que
235 seja feita a recomposição orçamentária; disse que foi uma ação articulada que outros estados
236 também tiveram com a Andifes e que infelizmente não conseguiu efeito na tentativa de reverter os
237 cortes do orçamento que foram aprovados junto ao Congresso embora tivessem tido algumas
238 negociações para uma possível recomposição orçamentária das Universidades Federais no decorrer
239 do ano, o que vai exigir bastante luta e pressão social dentro do Congresso. **1.1.3. Manifesto do
240 FONAPRACE pela Prorrogação da Lei de Cotas nas Instituições Federais de Ensino Superior
241 e Técnico Brasileiras (Lei 12.711/2012):** Sr. Djalma explicou que esse informe tratava sobre o
242 manifesto do FONAPRACE pela prorrogação da Lei 12.711/2012, conhecida como lei de cotas nas
243 Instituições Federais; disse que a ideia deste manifesto tinha um contexto histórico político bastante
244 atual que exige vigilância porque daqui um ano o Congresso vai se debruçar para debater a
245 continuidade ou não da Lei 12.711/2012, lei que reservou vagas para pessoas oriundas do ensino
246 médio em escolas públicas com baixa renda e auto-declaradas pretas, pardas, indígenas e que foi
247 modificada em 2016 para incluir também pessoas com deficiência; disse que é uma lei em vigor por
248 10 anos conforme foi sancionada em 2012, que já se previa que passado 10 anos a lei passaria a ser
249 debatida no Congresso para estudar sua continuidade; explicou que esse manifesto trazia um

250 histórico da construção, importância dos movimentos sociais, sobretudo do movimento negro na
251 construção das pautas de políticas públicas e ações afirmativas, sobretudo no começo desse século,
252 nos anos 2000, que vem mostrando alguns avanços que tem tido a presença da maior
253 representatividade da diversidade brasileira nas Universidades Públicas, deixando de ser sobretudo
254 de pessoas brancas oriundas do ensino médio em escolas privadas; disse que esse era um manifesto
255 importante que trazia algumas propostas de ações de âmbito nacional, mas também que poderia
256 trabalhar de forma local, em cada Instituição Federal para que possa pontuar e marcar a defesa,
257 continuidade e a ampliação dessa lei; disse que esse manifesto que foi publicado em julho de 2020
258 por uma comissão que foi composta no âmbito do FONAPRACE para colocar essas questões em
259 debate nacional. **1.1.4. Criação do Observatório de Políticas Afirmativas no âmbito do**
260 **FONAPRACE:** Sr. Djalma disse que outro informe decorrente até desse manifesto foi a recente
261 aprovação no âmbito do FONAPRACE do Observatório de Políticas Afirmativas que tem como
262 foco acompanhar as políticas e ações afirmativas, articular as ações que vem ocorrendo no âmbito
263 das IFEs e também preparar para esse debate que vai ocorrer de forma mais crítica e contundente a
264 partir do ano que vem, quando a Lei 12.711/2012 estará em debate no Congresso; disse que o
265 mesmo foi constituído para poder ter essa articulação nacional em defesa da lei e ampliação das
266 políticas públicas de ações afirmativas em cada IFE; um espaço que está sendo constituindo com
267 foco nessa questão da ampliação das políticas de ações afirmativas, mas atualmente na conjuntura
268 que estamos, na garantia da continuidade, pois se tem um Congresso que tem aprovado ações e
269 medidas muito pouco voltadas para questões das políticas sociais como um todo; disse que entendia
270 que esse era o momento em que a Lei 12.711/2012 seria debatida por esse Congresso, com essa
271 formação, em um espaço de insegurança; disse que esses informes traziam a importância e urgência
272 das mobilizações em defesa da Lei 12.711/2012 e propôs trazer no CoACE parceria com a SAADE
273 e outros setores, núcleos e organizações internas da UFSCar algumas ações para que possam pautar
274 essa questão da defesa da Lei 12.711/2012 nesse cenário que se está. **1.1.5. Encontro regional**
275 **FONAPRACE Sudeste e Encontro nacional FONAPRACE:** Sr. Djalma pontuou que houve o
276 encontro regional do FONAPRACE no começo do mês e que teriam o encontro Nacional do
277 FONAPRACE na sexta-feira; disse que a pauta seria, sobretudo, sobre o orçamento e estratégia de
278 luta junto ao Congresso e Senado para poder recompor o orçamento da assistência estudantil e do
279 PNAES; disse que era uma ação articulada em defesa da Lei 12.711/2012, buscando trazer esse
280 debate com frequência e constância junto às Universidades como um todo. **1.2. INFORMES DAS**
281 **UNIDADES:** Não houve informes. **1.3. INFORMES DOS MEMBROS:** O discente Gabriel
282 comunicou sobre o encontro que teve da ProACE com os estudantes, o 2º Encontro Geral, que teve
283 a participação de 160 estudantes, registrou seu contentamento, porque antes participavam de 50 a 60
284 alunos e na segunda reunião tiveram uma grande participação dos alunos; disse que notou que o
285 debate sobre a assistência estudantil estava chegando e pediu para que todos reforcem o diálogo
286 sobre a assistência estudantil para que um dia se deixe de achar que a assistência estudantil não é
287 importante; disse que esse projeto de se conscientizar a comunidade sobre o que é a assistência
288 estudantil está fazendo um percurso legal, o que é importante no cenário que estamos vivendo;
289 agradeceu os discentes Tatiana e Félix por fazerem o projeto funcionar. Sr. Djalma antes de entrar
290 na ordem do dia deu posse ao Prof. Dr. Claudionor Francisco do Nascimento como membro titular e
291 o Prof. Dr. Robson Barcellos como membro suplente, indicados pelo CCET. **2 ORDEM DO DIA -**
292 **2.1 Ata da 51ª Reunião Ordinária do CoACE:** Sr. Djalma abriu a fala para manifestações sobre a
293 ata da 51ª Reunião Ordinária do CoACE, não havendo manifestação a ata foi aprovada por
294 unanimidade. **2.2 Apreciação das propostas contidas no Relatório do GT para proposições e**
295 **monitoramento das ações de permanência e assistência estudantil implementadas enquanto**
296 **durar o Ensino Não Presencial Emergencial (ENPE):** Sr. Djalma explicou que o primeiro ponto
297 de pauta tinha relação com o trabalho do GT que foi construído no começo de dezembro do ano
298 passado, com o objetivo de propor ações de permanência e assistência estudantil enquanto durar o
299 ENPE e que no início de janeiro de 2021 teve seu objetivo reformulado para que além de propor ele
300 também tenha a possibilidade de avaliar e monitorar as ações; divulgou que o GT fez, desde
301 dezembro, dez reuniões e apresentou o acúmulo dos debates dessas reuniões e algumas propostas

302 tendo em vista a assistência e permanência estudantil no contexto da pandemia e cortes de
303 orçamento; apresentou como estava estruturado o Programa de Assistência Estudantil da UFSCar
304 (PAE); explicou que o mesmo foi instituído por uma resolução no ano de 2012 e que para participar
305 do PAE as pessoas fazem suas inscrições, entregam um rol de documentos, dos quais são avaliados
306 por assistentes sociais situações ou riscos de vulnerabilidade baseadas na renda per capita, na
307 situação educacional, na condição ocupacional do(a) mantenedor(a) principal, nas condições de
308 saúde da família, se há pessoas com deficiência no núcleo familiar e se participam de programas de
309 distribuição de renda do Governo Federal, estadual ou municipal; disse que a partir destes
310 indicadores são criados os níveis de risco de vulnerabilidade, classificados como níveis um, dois e
311 três; disse que o PAE é regulamentado e vem sendo financiado majoritariamente por recursos do
312 PNAES, um decreto que formula uma política de assistência estudantil e orienta um orçamento
313 específico que é a ação orçamentária 4002; disse que historicamente o recurso do PNAES é
314 insuficiente para atender as demandas da assistência estudantil e muitas vezes acaba sendo
315 complementado por ações orçamentárias possíveis dentro da Universidade; disse que atualmente no
316 PAE existe as modalidades de Bolsa Vaga em São Carlos e Sorocaba, Bolsa Moradia em Espécie
317 no valor de R\$350,00, Bolsa Moradia Espécie para Estudantes Mãe/Pai em situação de
318 vulnerabilidade no valor de R\$550,00; disse que antes da pandemia tinha as refeições subsidiadas
319 nos RUs, e que nos campi que não possuem café da manhã tinha um auxílio emergencial; disse que
320 no contexto da pandemia se adequou a questão da alimentação dos RUs criando uma Bolsa de
321 Alimentação em Espécie por conta do fechamento dos RUs; dessa forma os estudantes bolsistas
322 alimentação que frequentavam os RUs passaram a receber uma bolsa no valor de R\$365,36;
323 também foram criadas duas modalidades de auxílio no contexto da pandemia: uma Bolsa
324 Alimentação em Espécie que complementava o valor da Bolsa Alimentação de estudantes bolsistas
325 no valor de R\$29,06, que são somados a bolsa de R\$365,36, e uma Bolsa Alimentação em Espécie
326 para estudantes que não faziam parte da bolsa alimentação em espécie criada no fechamento do RU,
327 está no valor de R\$139,64; complementou que em um cenário sem pandemia tem ainda o Auxílio
328 Transporte cujo valores variam em cada campus e a Bolsa Atividade que também foi suspensa;
329 disse que tem também o Programa Institucional de Apoio a Permanência Estudantil (PIAPE), que
330 foi continuado, e que tinha uma previsão de vinte e cinco projetos com vinte e cinco bolsas no valor
331 de R\$300,00, desses houve treze projetos inscritos que estavam na fase de construir seus planos de
332 trabalho para serem colocados em execução; disse que o PIAPE é importante por colaborar e atrelar
333 outra parte da assistência estudantil, que são os serviços de atendimento, acolhimento e
334 acompanhamento na área da saúde física, mental e socioassistencial; disse que existem duas bolsas
335 que são específicas: a Bolsa Permanência no valor de R\$900,00, regulamentada por uma portaria do
336 MEC através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que é encaminhada
337 diretamente para a conta dos estudantes, principalmente indígenas e quilombolas que fazem parte
338 desse programa; explicou que esse recurso não entra na Universidade; e o Programa Milton Santos
339 de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) no valor de R\$622,00, que é um recurso do PNAES
340 que atende estudantes que fazem parte do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)
341 que são estudantes estrangeiros, principalmente vindos da África e América Latina; disse ainda que
342 há reservas de vagas na UAC para pessoas que fazem parte do PAE e que no ano passado teve um
343 Auxílio Inclusão Digital no valor de R\$1.500,00 para estudantes que participaram deste processo,
344 para compra de computadores e que há um programa do MEC via rede nacional de pesquisa em
345 parceria com as IFEs, de fornecimento de chips com acesso a pacote de dados de internet para
346 serem distribuídos através de editais feitos pelas Universidades; disse que a UFSCar fez três editais
347 de distribuição de chips, dois no ano passado e um esse ano para estudantes de graduação; disse que
348 estavam finalizando o edital para estudantes de Pós-Graduação e que já estavam na fase de
349 esperar os chips virem do RNT MEC para encaminhar aos estudantes; disse que esse projeto
350 Alunos Conectados foi prorrogado até o final do ano, o que permite projetar a possibilidade de ter
351 outro edital para incluir alunos ingressantes no ano de 2021 no projeto para fornecimento dos chips;
352 explicou que o PNAES é um decreto do ano 2010, porém antes de ser decreto era uma portaria
353 normativa do MEC que delimitava as ações que poderiam ser realizadas e o público alvo, ou seja,

354 os recursos do PNAES podem ser investidos em moradia estudantil, alimentação, transporte,
355 atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acessibilidade e
356 inclusão de pessoas com deficiência e cada Universidade adapta para a sua realidade; apresentou
357 um quadro de como vinha sendo a distribuição do recurso PNAES pelo Governo Federal para a
358 UFSCar, disse que do ano 2009 à 2016 houve um aumento crescente e contínuo de recursos para
359 serem investidos em assistência estudantil, o que fez com que as Universidades fossem se
360 estabelecendo, criando seu Programa de Assistência Estudantil, consolidando alguns programas,
361 melhorando outros, ampliando assim a possibilidade de acontecer a política de assistência estudantil
362 de fato; disse que o PAE acompanha a implementação e os primeiros anos de desenvolvimento da
363 Lei 12.711/2012; explicou que a partir do ano 2012 as Universidades começaram a ter uma
364 demanda maior por permanência estudantil porque estavam garantindo acesso a pessoas que
365 tiveram fora da Universidade Pública por questões socioeconômicas, étnico-raciais, e assim vai
366 tendo um financiamento que vai acompanhando um gradativo aumento da garantia da permanência
367 estudantil; disse que quando chega no ano de 2016 já tem uma primeira queda da história do recurso
368 PNAES no cenário nacional, aqui vale um destaque, no ano de 2016 foi aprovado no Congresso a
369 emenda constitucional 95 que limita os gastos com políticas sociais, educação, saúde e assistência
370 social que vai vigorar por 20 anos; disse que a partir de 2016 começa a sentir o efeito da prática
371 dessa emenda constitucional que colocou um teto nos gastos em políticas sociais; disse que no ano
372 2019 teve uma movimentação grande, além de uma parceria de alguns deputados e parlamentares
373 no ano 2018 para recomposição do orçamento e que se conseguiu um avanço em uma recomposição
374 mínima do orçamento, no qual no ano 2019 praticamente voltou ao que tinha parado no ano de 2016
375 e isso refletiu principalmente no orçamento da assistência estudantil, não como um todo das
376 Universidades; disse que de 2019 para 2020 houve um corte de cerca de um milhão de reais e que
377 de 2020 para 2021 houve um corte de cerca de um milhão e duzentos mil; sendo assim em dois
378 anos a UFSCar acumulou um corte de dois milhões e duzentos mil reais de recursos vindos do
379 Governo Federal para assistência estudantil; disse que isso faz com que em 2021 se esteja na mesma
380 situação em termos de recursos financeiros para investimento em assistência estudantil do que
381 estava no ano 2015; trouxe um balanço atual do investimento em permanência estudantil da
382 UFSCar, de como foram os primeiros trimestres, ainda sem a definição da lei orçamentária; disse
383 que o primeiro trimestre foi trabalhado sem essa definição, com o que vinha e tinha, o que é a
384 realidade de todas Universidades Federais: em janeiro foi pago um total de R\$917.970,14 em bolsas
385 e auxílios da assistência estudantil, em fevereiro R\$892.367,46, em março R\$883.138,11; disse que
386 se tem alguns investimentos que são anuais que são os pagamentos dos aluguéis das moradias,
387 compra de gás de cozinha e as análises socioeconômicas feitas pela empresa contratada, o que
388 chega em torno de R\$370.000,00; explicou que o orçamento do PNAES, assim como o da
389 Universidade como um todo, são montados da seguinte forma: 40% do PNAES vem do MEC e os
390 outros 60% são debatidos e colocados na disputa política dentro do Congresso; disse que
391 começaram o ano recebendo do PNAES 20% desses 40% na UFSCar, então se recebeu na ordem de
392 R\$700.000,00 que se configura em um quinto desses R\$3.547.751,00 que estavam previstos, porque
393 quando o orçamento foi encaminhado para o Congresso, o Governo Federal encaminhou o projeto
394 de lei do orçamento anual no Congresso, e o que se contava em janeiro teve mais um corte de
395 R\$212.865,00, então se tem R\$3.334.886,00; revelou que o orçamento foi votado no dia vinte e
396 seis, mas não foi sancionado ainda porque está tendo um debate, uma discussão política em relação
397 as emendas parlamentares e como o Governo irá lidar com essas questões ao mesmo tempo que tem
398 um acordo entre oposição e situação para a recomposição do orçamento no decorrer do ano da
399 educação e saúde, seja através de leis complementares ou recursos que iriam para emendas
400 parlamentares destinadas para educação e saúde, sendo um terreno de disputa política essa
401 recomposição do orçamento; explanou que estavam recebendo R\$700.000,00 e que conseguiam
402 pagar as bolsas porque tinham um saldo de R\$450.000,00 de outras fontes que conseguiram
403 remanejar para o pagamento das bolsas nesse primeiro trimestre; expôs que o responsável por
404 encaminhar e produzir a relatoria do projeto que foca no orçamento das Universidades Federais foi
405 o Deputado Zé Vitor do PL de Minas Gerais, que encaminhou o projeto de lei orçamentária para o

406 Congresso; enunciou que a UFSCar vai ter de recursos em torno de R\$8.400.000,00 de PNAES;
407 explicou que são dados extensos, mas que para pontuar em números, nos últimos dois anos as
408 Universidades Federais vem acumulando cortes de cerca de 25% do seu orçamento de uma forma
409 geral, o que representa um quarto de recursos de investimentos nas Universidades Federais em dois
410 anos, o que é muito grave e coloca em risco o funcionamento das Universidades e sobretudo a
411 questão da consolidação de uma política de acesso e democratização do ensino superior; registrou
412 que por isso há um movimento para fazer uma mobilização nacional lutando pela recomposição do
413 valor em torno de 1,2 bilhão de reais que seria para voltar ao patamar antes dos cortes, não seria
414 nada de correção, inflação, apenas voltar no patamar antes dos cortes, essa tem sido alguma das
415 bandeiras; apresentou um gráfico de outras fontes que a Universidade recebe, que são recursos para
416 pagar empresas terceirizadas, conta de energia, entre outros, e de 2014 para o ano 2021, esse
417 recurso caiu de nove bilhões de reais para cinco bilhões e quinhentos milhões de reais; expôs que os
418 recursos para investimento, por exemplo, construção de laboratórios e reformas, do ano de 2014
419 para o ano de 2021 caiu de dois bilhões e oitocentos milhões de reais para cem milhões, inutilizando
420 a questão das construções de novos espaços; explicou que a lei orçamentária anual previa um corte
421 de 18% que somado ao corte que ocorreu no ano 2019 para 2020 chega em torno de 20% de cortes
422 de recursos das Universidades Federais, o que tem colocado em risco o funcionamento das
423 Universidades e garantia das políticas públicas de permanência estudantil e ações afirmativas;
424 trouxe algumas repercussões que esses cortes têm tido em algumas Universidades Federais do
425 Brasil, apresentou que algumas Universidades estão reavaliando as questões dos valores das bolsas
426 e vendo possibilidades de inclusão de outras pessoas dentro dos cortes orçamentários, diante disso a
427 Universidade Federal do Alagoas teve problemas em fazer os pagamentos como colocado pelo
428 Reitor na página da Universidade; reforçou uma questão colocada pelo Prof. Márcio no início da
429 reunião, de que é preciso encarar esse debate, a pressão que é a emenda constitucional 95, que foi
430 criada e votada por esse Congresso que agora se utiliza da mesma para poder justificar os cortes nas
431 áreas sociais como educação, saúde e assistência social; apresentou que no ano 2019 o Teto de
432 Gastos já tinha tirado da educação cerca de trinta e dois bilhões de reais, e reforçou que a emenda
433 constitucional prevê que vai durar por vinte anos a partir de 2016, e nos primeiros cinco anos desta
434 emenda constitucional já se têm sofrido os efeitos brutais que esses cortes têm ocasionado nas
435 Universidades; registrou que já houve um relatório desse GT instituído pelo CoACE, que foi
436 passado na reunião de fevereiro, um relatório preliminar, e que dentre as ações votadas tinha como
437 proposta conduzir até março com os benefícios construídos no ano passado e em abril fazer a
438 readequação para que pudessem se adequar a esses cortes; explicou como se chega a esse cenário de
439 hoje, investindo cerca de novecentos mil reais por mês em assistência estudantil, disse que foi
440 constituído um GT na metade do ano passado, que trabalhou entre julho e agosto para discutir a
441 questão dos auxílios no contexto da pandemia, esse GT se reuniu e tirou algumas propostas, entre
442 elas, foi feito um trabalho de considerar que saldo do PNAES se teria em 2020 para criar alguns
443 auxílios que iriam perdurar até o final do ano passado, finalizando em dezembro, esse GT se reuniu
444 junto com a gestão passada e foi feito um cálculo: o que tinha de recursos do PNAES em 2020,
445 R\$9.553.553,00, qual foi o orçamento executado que precisaria ser pago do PAE até dezembro,
446 além dos gastos fixos com aluguéis e gás, feito esse trabalho, o GT que se reuniu ano passado
447 chegou a um saldo de R\$1.097.255,32, que é um saldo utilizado para fazer pagamento de bolsas e
448 refazer contrato de alugueis no início de janeiro; disse que esse saldo que tinham ano passado se
449 reverteu na construção de auxílios no contexto da pandemia distribuídos durante setembro, outubro,
450 novembro e dezembro; esses auxílios foram criados em cima de um recurso limitado e de uma
451 expectativa de que no ano de 2021 se teria em um cenário melhor em relação a pandemia, coisa que
452 se observa em novembro e dezembro do ano passado que o cenário da pandemia vai se acirrando e
453 no caso do Brasil entra em um cenário grave com constantes e contínuas mortes por conta pandemia
454 e pequenos colapsos nos sistemas públicos de saúde municipais; apresentou como era o cenário das
455 bolsas mensais no ano de 2020, sendo um período de janeiro à março onde os investimentos são
456 reduzidos porque se tem formaturas e ainda não ingressaram os novos estudantes e depois se
457 estabiliza; disse que o que começa acontecer é que com o andamento do semestre de 2020, com o

458 andamento da pandemia os RUs fecham e precisa ser feito um rearranjo na questão da alimentação
459 e se cria esses novos auxílios a partir deste saldo que vai elevando o investimento na assistência
460 estudantil para esse patamar de novecentos mil reais; retomou que começam 2021 investindo o
461 valor de R\$917.970,14 em janeiro, R\$892.367,46 em fevereiro, R\$883.138,11 em março e tem
462 como limite trabalhar dentro do orçamento imposto pelo Governo Federal dentro de um teto de
463 R\$750.000,00 de investimento do recurso do PNAES para assistência estudantil, para poderem
464 concluir o ano e conseguirem pagar as bolsas; ressaltou que se ficassem neste patamar de
465 R\$900.000,00 corriam um grande risco de não conseguirem honrar os pagamento por conta dos
466 cortes sofridos; ressaltou que receberiam um milhão e duzentos mil reais a menos e que se fez um
467 diálogo com a ProAd, com um panorama de que um teto de R\$750.000,00 conseguiria pagar as
468 bolsas até o final do ano sem ocorrerem surpresas, isso se ficar da mesma forma, porque tem um
469 Governo Federal que traz surpresas em relação a distribuição financeira para as IFes como um todo,
470 mas esse foi um planejamento sobre o qual o GT se reuniu e se debruçou para fazer o relatório,
471 ficando no teto de R\$750.000,00 precisaria de um aporte de um pouco mais de um milhão de outras
472 fontes de recursos para além do PNAES para compensar os recursos investidos em bolsas; reforçou
473 sobre o investimento em bolsas da assistência estudantil no primeiro trimestre de 2021, e disse que
474 recebeu cerca de R\$700.000,00 de recursos do PNAES, e que conseguiu fazer os pagamentos
475 utilizando o saldo que se tinha e que em março esse saldo já não foi o suficiente e foi preciso
476 colocar recursos de outras ações orçamentárias da Universidade, o que vai se acumulando; reforçou
477 que o PNAES é a única ação orçamentária que compõe o orçamento das Universidades Federais
478 que têm recebido 20% daqueles 40% do MEC, já as outras ações orçamentárias destinadas ao
479 funcionamento das Universidades tem sido recebido o recurso financeiro na ordem de um para
480 dezoito avos dos 40%, sendo assim até mesmo o complemento de outras ações orçamentárias para o
481 PNAES está comprometido nesse momento, porque o recurso que está sendo recebido está muito
482 abaixo; disse que na última reunião do Conselho de Administração (CoAd), que foi na sexta-feira,
483 foi votado uma resolução para redistribuir esse orçamento que é pouco e vem sendo distribuído de
484 forma restritiva, na ordem de um dezoito avos de 40% do orçamento; destacou algumas ações
485 pontuais nesse cenário para se chegar nas conclusões do relatório do GT; ressaltou que é importante
486 manter todas as movimentações que têm sido feitas em relação à Permanência Estudantil no
487 contexto da pandemia nos Conselhos, mantendo o diálogo; destacou também, como colocado pelo
488 discente Gabriel, as reuniões com os grupos de estudantes, para poder mostrar o que está sendo feito
489 para o corpo discente; reforçou que já começou o calendário de reuniões com os Conselhos de
490 Centro e que provavelmente passaram novamente todas essas informações; disse ainda que é
491 importante manter tudo normatizado em resoluções e atos administrativos, porque além de ter cortes
492 do Governo Federal se tem os órgãos de controle questionando como as Universidades Federais têm
493 feito os pagamentos da assistência estudantil neste contexto da pandemia, sendo que o ensino
494 presencial está suspenso, sendo assim é importante ter o argumento jurídico para respaldar as
495 decisões que vêm sendo tomadas na gestão; registrou também algumas ações que vem no sentido de
496 mitigar o que esses cortes no orçamento vem causando na assistência estudantil como um todo;
497 disse que o GT têm se reunido semanalmente e que possui essa característica de avaliação e de
498 monitoramento que é muito importante porque estamos passando por um cenário de bastante
499 incerteza, chegando no final de abril sem ter um orçamento definido, vivendo uma crise sanitária
500 causada pela pandemia e pelo descaso na condução de uma política de saúde pública efetiva, sendo
501 assim é importante nesse momento essa característica de avaliar e monitorar as ações tomadas,
502 porque havendo surpresas no decorrer do processo é preciso ter a tranquilidade de tomar uma
503 atitude e rever e reformular as decisões tomadas; disse que outra ação que vem sendo feita é o
504 fornecendo de chips com acesso a internet junto com a RNP/MEC, além de manterem o Programa
505 Institucional de Acolhimento e Incentivo a Permanência Estudantil (PIAPE) que começarão a ser
506 trabalhados junto com os departamentos vinculados a ProACE; disse que também foi aprovado no
507 CoACE passado a constituição da Comissão Interdisciplinar para o Acompanhamento da Execução
508 do Programa de Bolsa Permanência, que como foi falado no começo da apresentação, é um
509 programa que prevê bolsas para estudantes indígenas e quilombolas e para estudantes de graduação

510 em situação de vulnerabilidade em cursos com carga horária acima de cinco horas diárias, no caso
511 da UFSCar a grande maioria dos estudantes que recebem a bolsa são indígenas, e esse recurso vem
512 do FNDE direto para a conta do estudante; explicou que esse programa funcionava como uma
513 portaria do MEC do ano de 2013, e que todo início de ano o MEC abria um sistema próprio
514 dedicado a gestão deste programa e os estudantes que ingressavam e tinham direito a essa bolsa
515 faziam o seu cadastro dentro deste sistema que era fechado após um tempo; disse que quando o
516 sistema fecha o grupo de estudantes passa para suas respectivas Pró-Reitorias de Assistência em
517 Assuntos Estudantis nas IFEs e é feito o deferimento ou não; posteriormente fecha-se uma lista e
518 todo mês o gestor dos Assuntos Estudantis faz a homologação e o MEC faz o pagamento; disse que
519 até o ano de 2018 acabava o ano o MEC abria o sistema para ingresso e cadastro de novos
520 estudantes, no ingresso de 2019 o MEC não abriu o sistema no começo do ano, apenas em julho ou
521 agosto, no segundo semestre de 2019 e ficou um contingente grande de estudantes que teriam
522 direito a bolsa ingressados nas Universidades Federais sem recebê-las; explicou que o sistema abriu,
523 os cadastros foram feitos, mas não foi feito o pagamento retroativo referente ao primeiro semestre
524 de 2019; registrou que em 2020 o MEC não abriu o sistema o ano todo e todos os ingressantes com
525 direito não estavam recebendo porque não foram cadastrados no sistema; expôs que em 2021 o
526 sistema não foi aberto novamente, e que por um ofício respondido ao FONAPRACE pelo MEC há
527 uma possibilidade que o sistema seja aberto a partir do segundo semestre deste ano para a inclusão
528 de 4.000 estudantes no Brasil para receberem a bolsa permanência; disse que é notável que estamos
529 em um momento de crise deste programa e que a ideia da comissão é acompanhar os debates que
530 estão acontecendo nacionalmente para garantir o direito da bolsa permanência para estudantes
531 indígenas e quilombolas e, que como se não bastasse, em setembro do ano passado o MEC enviou
532 um ofício a todas Universidades Federais com uma planilha anexa para cada Universidade
533 pontuando que alguns estudantes, segundo a interpretação do MEC, deveriam ser desligados do
534 Programa de Bolsa Permanência, em uma tentativa explícita de ir minando e desconstruindo esse
535 programa, o que significa na prática estimular a evasão e a não presença de estudantes indígenas e
536 quilombolas nas Universidades Públicas; disse que isso tem sido denunciado e que é preciso ser
537 acompanhado de forma próxima para poderem internamente encontrarem soluções para resolver e
538 reduzir os danos que isso causa para a Permanência Estudantil para estudantes indígenas e
539 quilombolas que têm direito a essa bolsa; registrou que foi feita uma ação no Ministério Público da
540 Bahia questionando esse ofício do MEC que previa o corte das bolsas no cenário da pandemia,
541 sendo que as Universidades Federais estão readequando os calendários acadêmicos e suas
542 normativas em relação a permanência estudantil; disse que o N+1 da UFSCar tem uma resolução do
543 COG que vai acrescentar dois anos para estudantes matriculados na pandemia e no ENPE; disse que
544 a primeira reunião da comissão já será dia 29 para poder elaborar seu regimento interno e começar
545 os trabalhos, que na composição tem estudantes indígenas dos quatro campi e estudantes indígenas
546 já formados, além da participação dos Departamentos de Ensino e Graduação dos campi, dos
547 Departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis dos campi, DeAE, CAAPE, ProGrad e
548 SAADE; disse que tem sido feito rodas de conversas e reuniões sistemáticas com o corpo discente e
549 que conversas foram iniciadas com os Conselhos de Centro para apresentar esse cenário caótico e
550 cruel que se encontra; disse que tem sido feito ações pontuais e diálogos constantes com a moradia
551 estudantil em São Carlos, pois tem grupos de estudantes que se encontram na moradia durante a
552 pandemia e tem ações voltadas para o monitoramento da saúde e situação respiratória com a
553 presença constante da equipe do DeAS, SeM e DeAE junto a moradia, além do contato com as
554 Prefeituras Universitárias para manterem um olhar cuidadoso em relação a higienização e
555 manutenção das áreas em comum, corte dos matos, distribuição de máscaras, álcool em gel, e que
556 todos têm sido acompanhados de perto para se dar o suporte necessário; disse que juntos a ProAd,
557 com a equipe que faz a gestão dos RUs, conseguiram identificar que poderiam proceder com a
558 redução dos valores das refeições que estavam sendo cobradas nos RUs; disse que depois da gestão
559 assumir em janeiro e avaliar a questão orçamentária observou que pelo histórico de retiradas de
560 marmitas no RU conseguiriam reduzir para os estudantes que estavam pagando R\$2,50 para
561 retirarem as marmitas de forma gratuita; disse que isso perduraria até julho de 2021, porque

562 passariam por um processo de contratação de outra empresa para atuar junto aos RUs; disse que
563 também estavam implantando outra possibilidade de redução do valor da refeição do RU para os
564 estudantes que estavam pagando R\$4,20 e que fazem parte do PAE, esses estudantes passarão a
565 pagar R\$2,50; disse que estavam consolidando também a implantação do sistema de entrega das
566 refeições via delivery para levar as refeições do RU até os estudantes, e que isso tem acontecido nos
567 campi de Sorocaba, Lagoa do Sino e Araras e que irá começar sua implantação no campus de São
568 Carlos para que os estudantes não precisem se deslocar para retirarem as refeições junto ao RU;
569 disse que essa foi uma ação desenvolvida junto à ProAd, na perspectiva de tentar mitigar os
570 impactos que os cortes no orçamento na assistência estudantil irão acarretar; disse que o
571 atendimento, acolhimento e acompanhamento dos estudantes de graduação e pós-graduação e toda
572 comunidade universitária têm sido mantidos nos serviços de atenção à saúde, saúde mental e
573 socioassistencial; disse que uma proposta do primeiro relatório encaminhado ao CoACE pelo GT
574 em fevereiro era a de fazer o levantamento da quantidade de estudantes que não estariam recebendo
575 nenhuma bolsa ou auxílio; disse que foi feito esse levantamento quantitativo para se estimar de
576 quantas pessoas estavam falando, e chegaram no número de cerca de 173 estudantes que
577 responderam o formulário indicando a necessidade de receber alguma bolsa ou auxílio para garantir
578 o direito à permanência estudantil e concluir seus estudos; disse que foi aprovado no ConsUni a
579 Resolução nº 44 que criou o Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à FAI; explicou
580 que esse é um ponto que seria debatido no segundo ponto de pauta; pontuou que a ideia é que se
581 tenha um Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto à FAI que permita trabalhar com
582 doações de pessoas físicas e jurídicas, porcentagens de projetos, dotação da própria fundação para
583 ser investido em ações e estratégias de permanência estudantil; disse que a FAI está estruturando a
584 operacionalização financeira e como será feito para receber esses recursos e que é preciso aprovar a
585 estrutura de governança deste programa; expôs que o ConsUni aprovou o programa e indicou o
586 CoACE para deliberar sobre como será feita a gestão desse programa; pontuou que outras três
587 Universidades entraram em contato para saber como funcionaria esse trabalho junto a FAI, nessa
588 rede nacional que tem mantido o debate para encontrar soluções em conjunto para tentar sair desta
589 crise orçamentária que se vive; por fim apresentou as propostas do GT para serem debatidas pelo
590 Conselho; disse que diante dos cortes drásticos do orçamento e do momento de pandemia, conforme
591 apresentado, a proposta seria manter o pagamento das bolsas e auxílios e fixar seus valores na
592 ordem do teto de R\$750.000,00 mensais; disse que o GT se reuniu até a conclusão do relatório em
593 dez reuniões, que se tinha que administrar um ataque às Universidades e a Permanência Estudantil;
594 disse que foram levantados alguns cenários para se caminhar nessa conjuntura de cortes e nessa
595 questão da pandemia; disse na última reunião o GT estava com cerca de sete cenários que foram
596 debatidos e que se chegou a uma proposta de como readequar os valores de alguns auxílios e bolsas
597 para conseguir pagá-los até o final do ano e evitar que ocorra de abruptamente se ter que reduzir os
598 valores ou não efetuar os pagamentos; disse que não haverá cortes nas Bolsas Moradias; salientou
599 que os cortes são feitos pelo Governo Federal, e o que está se tentando é mitigar esses cortes, pois a
600 política pública de permanência estudantil se faz com vontade e ação política, mas também com
601 recursos financeiros e quando se tira R\$1.200.000,00 se tem os impactos, então GT se debruçou
602 para debater e verificar como poderiam reduzir esses impactos e chegou a essa proposta para ser
603 apresentada ao CoACE; informou que tem cerca de 2.000 estudantes que recebem bolsa ou auxílio;
604 disse que as bolsas moradias fazem parte do PAE e que quem recebe passou por um processo de
605 ingresso no PAE de análise da situação de risco de vulnerabilidade socioeconômica, sendo assim
606 essas bolsas não irão passar por readequação de valor; disse que o PIAPE que está em andamento e
607 que conta com 13 bolsas de R\$300,00 até setembro/outubro irá continuar; disse que no Programa de
608 Bolsa Permanência que sofreu com os cortes de alunos do programa, tinha cerca de 12 estudantes
609 que perderam a bolsa e até o mês passado a UFSCar estava pagando a bolsa de R\$900,00 com
610 recurso PNAES para manter esses estudantes, e que em uma ação dialogada nacionalmente se
611 conseguiu recolocar no sistema 10 desses 12 estudantes, o que está sendo monitorado e que faz com
612 que 2 estudantes terão que ter o pagamento mantido pelo PNAES, que equivale a uma soma de
613 R\$1.800,00 mensais; apresentou então as propostas de redução de valores que seria: Bolsista

614 Alimentação em Espécie que recebiam R\$365,00 passariam a receber nessa proposta R\$215,00;
615 ressaltou que esses estudantes estavam pagando R\$4,20 para retirarem a marmita nos RUs e com a
616 redução do valor da marmita para R\$2,50 foi possível fazer uma redução proporcional desse valor
617 de R\$365 para R\$215; a Bolsa Alimentação em Espécie para Mãe/Pai não recebeu nenhum corte
618 em relação ao que já vinha sendo pago; disse que existe um ato administrativo que regula o
619 pagamento dessa bolsa para Mãe/Pai que ingressam nessa modalidade de Bolsa Alimentação, e esse
620 grupo de estudantes recebem o valor de uma bolsa alimentação inteira mais 50%, se isso fosse
621 ocorrer isso seria reduzido, mas estava sendo mantido como é atualmente; a Bolsa Alimentação em
622 Espécie II, que são os auxílios que foram criados na pandemia, o valor era R\$139,00 e teve uma
623 redução para R\$94,00; explicou que essa redução de valores faz com que se chegue em um
624 investimento mensal no valor de R\$718.264,96, valor esse abaixo dos R\$750.000,00; disse que a
625 partir desta redução se consegue fazer outras ações que complementam outras propostas, como
626 atualizar a lista de pagamento da bolsa alimentação ocorrida no mês de agosto de 2020, onde foi
627 feita uma lista para saber quais estudantes estavam nas cidades dos campi que precisariam do RU;
628 disse que essa lista de agosto até hoje baliza o pagamento dessas bolsas alimentação, e que se sabe
629 que de agosto para cá muitas pessoas voltaram para suas respectivas cidades e outras vieram para os
630 campi e para fazer atualização da lista é preciso ter uma margem de orçamento para incluir novos
631 estudantes e esse valor prevê essa margem; disse que feita a atualização da lista de agosto para
632 verificar quais bolsistas alimentação em espécie estão nas cidades dos campi e quais não estão,
633 verificariam o novo saldo para poderem analisar a possibilidade de inclusão de mais estudantes na
634 Bolsa Alimentação II; explicou que essas propostas precisam manter o GT em constante estado de
635 reunião, para que seja feita uma avaliação dos impactos que estas mudanças estarão acarretando na
636 vida dos estudantes e para que possam ser propostas medidas que possam corrigir ou aprimorar as
637 decisões que forem sendo tomadas diante desse cenário de cortes; salientou a importância dessas
638 ações e medidas que se tomam, que são critérios que muitas vezes geram injustiças, sendo
639 importante ter a consciência que isso pode acontecer e deixando aberto a possibilidade institucional
640 de agir se acontecer; explicou que o acompanhamento pelo GT é importante para trazer
641 possibilidades de correção ou aprimoramento do que foi decidido; abriu para as inscrições, dúvidas,
642 sugestões e manifestações. O discente Gabriel registrou que ninguém do GT ficou confortável de
643 trazer essa proposta, que demorou em decidir e entrar em um consenso sobre quais propostas
644 deveriam ser excluídas e quais ficariam; disse que ninguém estava fazendo isso porque queria, que
645 o Governo Federal estava impondo essa realidade com os cortes, que vinham de forma externa;
646 disse que o Governo Federal não tem a capacidade de fazer o orçamento por jogos políticos na
647 pandemia, e destacou o peso que é o de colocar essa pessoa como Presidente da República;
648 registrou seu descontentamento por ter que votar isso como membro do GT, porque muitos são
649 beneficiários, e que a ProACE não fazia isso para que os estudantes usem o RU, o RU é uma
650 possibilidade de se fazer uma refeição balanceada na pandemia, mas tem alunos que não se sentem
651 seguros em ir até o RU e por isso existe a Bolsa Alimentação em Espécie, mas a situação de cortes
652 deixa sem saída; disse que esperava que se conseguisse unir para derrubar isso e em um próximo
653 Conselho se voltasse atrás do que foi colocado; registrou que a questão do voto para reduzir um
654 benefício é muito complicada. Sra. Gisele registrou que é cruel ter um histórico de luta por
655 permanência e chegar a um CoACE, trabalhar com um Governo que fez um corte de 20% e ter que
656 escolher qual 20% irá cortar; disse que esse corte do Governo representa uma mudança política do
657 que se pensa sobre permanência; uma mudança de estrutura, conquistas e lutas que há tempos têm
658 sido feitas; disse que muitas Universidades já não conseguem pagar e cumprir com suas obrigações
659 e agradeceu por ter uma Reitoria que pensa que a permanência é uma prioridade. Sr. Djalma fez um
660 adendo sobre a fala do Gabriel sobre o Governo não ter capacidade de fazer um orçamento; disse
661 que acredita que o Governo Federal está executando um projeto político e escolhendo as pessoas
662 que vivem e as que ficam nas Universidades; reforçou que enquanto perdurar a emenda
663 constitucional 95 voltarão no próximo ano para falar de mais um corte, e no outro ano, e assim
664 consecutivamente; disse que tem um problema estrutural e para ir contra ele é preciso mobilização
665 nacional e pressão da sociedade; registrou que é um Congresso que aprova uma emenda

666 constitucional que limita os gastos em saúde, educação, assistência social e habitação e que todo
667 ano justifica os cortes através desta emenda, que é um projeto político bem desenhado que vai
668 diminuir e extinguir as políticas públicas para a área da educação e saúde; disse que se está focando
669 em como isso tem trazido consequências para a permanência estudantil e políticas de ações
670 afirmativas; expôs que está tentando mitigar os danos, não está propondo nada que vá garantir,
671 porque o direito à permanência estudantil precisa de um financiamento público; registrou que as
672 ações e questões colocadas não foram criadas em reuniões fáceis, pelo peso que se tem por esse
673 momento cruel que se está passando e que tem suas repercussões na permanência estudantil; disse
674 que as propostas construídas foram feitas através de muito debate e compartilhamento de
675 sentimentos, às vezes, de impotência, mas também com o sentimento de estar juntos para tentar
676 construir soluções coletivas. Sra. Izaura disse que todo mês se está tendo um susto se vai receber o
677 financeiro, que consulta e até agora tem cumprido com as necessidades para pagamento das bolsas
678 de assistência estudantil; disse que não vem acontecendo o mesmo com a despesa com custeio, que
679 tem uma média de R\$4.000.000,00 mensais para se pagar e vindo disso, no máximo, 30%; disse que
680 há uma dificuldade para administrar essa questão financeira dentro da Instituição e que até agora o
681 PNAES não foi atingido, mas que isso é uma coisa que precisa ser vivenciada mês a mês, porque se
682 outras Instituições tiveram dificuldade para receber recursos do PNAES, talvez nos próximos meses
683 seja nossa Instituição e espera que não; disse que na questão do funcionamento da Universidade
684 estão pensando para receber o financeiro para estarem cumprindo com as obrigações com
685 fornecedores, tanto com terceirizados, como contas de água, energia e despesas para manutenção da
686 Universidade; disse que este trabalho da ProACE com o GT é de extrema importância para se ter
687 uma saída, uma estratégia; disse que é preciso estar com os pés no chão e ver o que é possível ser
688 feito dentro da Instituição, porque do Governo Federal não se pode opinar; disse que o Governo
689 Federal sancionar o orçamento não significa que se receberá em sua totalidade o financeiro todo
690 mês, que no ano 2016 se recebeu 30% do que necessitavam mensalmente e que se está vendo isso
691 novamente e que espera que com a assistência estudantil o Governo procure manter, porque é uma
692 necessidade muito grande. O discente Gabriel pediu a todos para não se enganarem de que a
693 UFSCar não iria mudar, pois ela irá mudar e o número de alunos que, como ele, entraram na
694 Universidade Pública por causa da assistência estudantil irá reduzir; pediu para que as entidades
695 como ADUFSCar, DCE, UNE prestem mais atenção na assistência estudantil que não é só papel
696 dos TAs que trabalham na ProACE, docentes e discentes que fazem parte desta luta, pois a luta é de
697 todos, e se essa luta não for de todos, os direitos serão perdidos como estão passando agora;
698 registrou sua tristeza em votar, sentiu como se votasse contra tudo que fez com que ele entrasse na
699 Instituição Pública, votando contra pessoas que poderiam entrar; registrou que é complicado ver a
700 geração que será afetada por isso, de pessoas que não poderão entrar na Universidade por conta
701 disso; disse que essa gestão está fazendo tudo que se pediu para que fosse feito e que agora era um
702 momento essencial de poder saber que estão com os estudantes; registrou que com toda sua
703 trajetória de militante estava em um momento difícil de votar em uma proposta como essa e
704 agradeceu por tomarem uma decisão de debater, criar um GT e que as outras Pró-Reitoria estão
705 juntas com a ProACE e dialogam em todo momento; e que saber que não estão em lados opostos
706 traz tranquilidade. Prof. Luis Manoel agradeceu pelo espaço e disse que gostaria de estar discutindo
707 aumento de bolsas, editais e recursos, mas que estavam em um momento difícil da Universidade e
708 do país; disse que no Brasil 60% da população estava com insegurança alimentar, que é o básico;
709 salientou o esforço da comunidade em manter o mínimo possível o acesso à alimentação e moradia
710 dos alunos, e ressaltou que se está perdendo recursos em valores de bolsas nesse momento, mas está
711 tentando aumentar o número de pessoas, não deixando de atacar outros pontos importantes como a
712 alimentação; disse que estão prevendo em torno de R\$2.200.0000,00 no RU com recursos próprios,
713 além da questão das moradias, do delivery dos alimentos para os alunos, que se vê o esforço da
714 equipe da nutrição junto a ProACE; disse que mitigar nesse momento é retirar um pouco da questão
715 financeira para tentar melhorar e aumentar em outras questões importantes como moradia e
716 alimentação; registrou que espera que futuramente possa estar no Conselho para discutir novos
717 recursos que vem a incrementar a questão financeira de bolsas. A discente Tatiana agradeceu pelo

718 espaço e convite, disse que faz parte do GT de Permanência Estudantil, que não foi fácil, foi
719 angustiante; registrou que o estudante que entra em uma política de permanência estudantil, passa
720 por um processo, presta vestibular, que já é excludente, e quando entra na Universidade e busca a
721 política de permanência estudantil para se manter minimamente, porque se sabe que não é o
722 suficiente, pois o aluno precisa buscar emprego para se manter na Universidade; disse que esse
723 corte é triste e terá impacto, e que todos da comunidade acadêmica tem que ir para além da
724 excelência acadêmica do ensino, pesquisa e extensão, precisam olhar para a permanência estudantil,
725 precisam ser solidários e apoiar, porque esse momento é cruel; registrou que se sabe quem o
726 Governo está matando, quem está passando fome e passando necessidades, quem não tem
727 condições de pagar as contas e quem está sendo afetado e não é diferente com a educação que vem
728 sofrendo cortes a anos; disse que infelizmente estamos vivendo um momento caótico com um
729 Governo que não liga para vacina, educação e saúde e que infelizmente não tem esperanças que no
730 próximo ano fique melhor; o gás sobe, a alimentação sobe e o povo não sabe mais o que faz para
731 sobreviver em um país assim; registrou que hoje conseguiu ingressar, mas que o processo de
732 inscrição na assistência estudantil é um processo desumano, porque tem que provar que é pobre ao
733 extremo para conseguir bolsas e que não deveria ser necessário ter que passar por isso; disse que há
734 estudantes desesperados e o que está sendo debatido no CoACE é triste e espera que em 2022 se
735 tenha consciência no voto para que em 2023 se veja uma melhoria em todo esse retrocesso que
736 estamos passando; disse que a UFSCar terá que se mostrar solidária com os estudantes da
737 permanência estudantil, além de mitigar os danos; questionou ainda como estava o processo de
738 cestas básicas para os estudantes organizado pela ADUFSCar; disse que duzentos e poucos reais
739 não é suficiente para alimentação e que a Universidade deve ser solidária para com aqueles que
740 precisam. Sr. Djalma disse que é importante estar se debatendo, porque se tem uma perspectiva de
741 recomposição de orçamento no decorrer do ano, uma perspectiva distante, mas há essa
742 movimentação e se tem que acompanhar isso; recompondo o orçamento, se tiver recursos volta e
743 amplia; registrou a importância de tomar decisão sempre em alerta para voltar, retomar, refazer e
744 readequar; disse que é preciso tomar decisões pontuais, mas que precisam estar sempre sendo
745 revistas com a conjuntura; disse que há um corte de orçamento e ao mesmo tempo uma distribuição
746 dos recursos financeiros de forma desigual e desproporcional, ficando a mercê não só do corte, mas
747 de quando o recurso chegará. Profa. Fernanda questionou se a Profa. Adriana Delgado da
748 ADUFSCar poderia explicar as questões da cesta básica, que essa proposta ainda iria para
749 assembleia na quinta-feira. Profa. Adriana agradeceu a oportunidade e explicou que há uma
750 proposta aprovada pelo conselho fiscal da ADUFSCar que é destinar um montante de R\$60.000,00,
751 parte do que foi economizado com as atividades que não ocorreram no ano de 2021 em função do
752 período remoto, como diárias e viagens; esse valor seria destinado a estudantes em situação de
753 vulnerabilidade e a proposta aprovada no conselho fiscal é que seja repassada diretamente aos
754 estudantes; disse que a princípio fariam um cadastro e posteriormente fariam a checagem sobre o
755 cadastro destinando recursos na forma de alimentos e itens de higiene; registrou que não podia falar
756 com precisão, porque a proposta ainda estaria sendo avaliada em assembleia e posteriormente
757 referendada em consulta aos associados, mas a ideia é que possa ser atendidos alguns estudantes,
758 pois está claro que a demanda é grande, mas seria uma contribuição da ADUFSCar para esses
759 estudantes em situação de grande vulnerabilidade. Sr. Djalma agradeceu a Profa. Adriana pelas
760 informações; disse que a primeira proposta a ser votada diz sobre a redução do valor da Bolsa
761 Alimentação em Espécie e da Bolsa Alimentação Espécie II e que as outras bolsas teriam a
762 manutenção dos valores que já são praticados, e a partir da redução seria feita uma atualização da
763 lista da Bolsa Alimentação em Espécie feita em agosto de 2020, essa atualização seria feita em abril
764 e maio, e feita a lista, de acordo com o levantamento realizado, teriam um recurso para poder incluir
765 estudantes na Bolsa Alimentação em Espécie II; disse que a última proposta do GT seria manter o
766 trabalho de avaliação e monitoramento para que assim que tomassem a decisão, pudessem olhar,
767 avaliar, voltar, corrigir e aprimorar as decisões tomadas se necessário; disse que operacionalmente
768 começaria a ter esse novo valor das bolsas a partir de maio, que orçamento se tem para honrar o
769 valor ainda esse mês, em torno de R\$870.000,00, que precisarão tirar de outras fontes para arcar

770 porque contam com R\$700.000,00 do PNAES; explicou que esse valor será a partir da folha de
771 maio, e será recebido em junho; disse que reduzir o valor das refeições do RU foi uma decisão
772 administrativa já tomada, que não estava sendo colocada em uma resolução a princípio, mas que
773 poderia estar atrelada. Não havendo mais manifestações as propostas do GT foram colocadas em
774 votação e foram aprovadas por unanimidade. Sr. Djalma disse que no dia 06/05 teriam a próxima
775 reunião do GT para debater a repercussão dessas decisões, que o GT tem os membros consolidados,
776 mas que tem uma característica de ser aberto e que quem quisesse participar poderia entrar em
777 contato com a ProACE. **2.3 Montagem da estrutura de governança do Programa de Fomento à**
778 **Permanência Estudantil, considerando a Resolução ConsUni n. 44, de 01 de abril de 2021:** Sr.
779 Djalma disse que na última reunião do ConsUni foi deliberado e aprovado a constituição do
780 Programa de Fomento à Permanência Estudantil junto a FAI e que nessa resolução existia um
781 parágrafo que diz que a estrutura de governança do programa ficaria sob a responsabilidade do
782 CoACE de deliberar e fazer essa constituição; disse que esse ponto de pauta visava debater e
783 deliberar sobre a montagem de uma estrutura de governança para fazer a gestão junto ao programa;
784 apresentou o que é o programa e como ele estava sendo construído; disse que já estava sendo
785 pensada a possibilidade de ampliação de recursos para a assistência estudantil, porque o PNAES
786 não dá conta de acolher as demandas e a garantia do direito à permanência dos estudantes da
787 graduação, além de restringir o recurso financeiro para estudantes de graduação presencial, o que
788 impossibilita a utilização do PNAES para bolsas para estudantes de pós-graduação e estudantes da
789 educação à distância, e para incluir esses grupos de alunos em vulnerabilidade é preciso ter outras
790 fontes de recursos; disse que foi feito um diálogo junto a FAI da possibilidade de construir um
791 programa de fomento junto a FAI; foram feitas reuniões para estudar e verificar a questão jurídica e
792 foi sinalizado que seria possível construir um programa para arrecadação de recursos para serem
793 investidos em ações e estratégias de assistência estudantil; explicou que o Programa de Fomento
794 junto a FAI permite a facilidade na movimentação dos recursos, governança que pode ser
795 estabelecida pelo CoACE, apresentando ferramentas e deixando transparente a movimentação dos
796 recursos; para fazer essa movimentação é possível trabalhar com regulamentos, editais, e a própria
797 construção da estrutura de governança permite que isso volte ao CoACE, para trazer e atualizar
798 essas movimentações financeira e ideias que possam surgir para a permanência estudantil; o
799 programa permite a entrada de recursos através de doações de pessoas físicas e jurídicas,
800 transferências entre projetos, aporte fundacional, rendimentos próprios e venda de produtos da
801 UFSCar; é uma possibilidade grande de prospecção de recursos financeiros; disse que a concessão
802 dos recursos do programa pauta em uma perspectiva de acolher estudantes em situação de
803 vulnerabilidade socioeconômica e, por isso, irá trabalhar com análise socioeconômica, editais, ações
804 complementares, que, por exemplo, pode ser feita a contratação temporária de um determinado
805 serviço que seja fundamental para acolher alguma demanda específica, possibilidade essa que se
806 abre junto ao programa; disse que a ideia é ter um fluxo de entrada de recursos e depois decidir
807 como se pode endereçar esses recursos com foco na permanência estudantil; disse que começaram
808 reuniões sistematizadas para acompanhar como isso está se desenvolvendo junto a FAI, a questão
809 da arquitetura financeira, conta, como irá funcionar o mecanismo de transparência e controle, e com
810 as reuniões isso está sendo estruturado; disse que o ambiente ser construída essa estrutura de
811 governança seria o CoACE, pois ele já tem a característica de debater estratégias e ações que
812 impactam a permanência estudantil como um todo; esse seria o ambiente para acompanhar o
813 recurso que irá entrar; disse que já existe um estrutura administrativa geral que é âmbito do CoACE,
814 que está acima da Pró-Reitoria para tomar essas decisões; algumas perguntas que se fazem e cabe
815 ao CoACE decidir, como quando investir em ações e estratégias de permanência estudantil, quais
816 ações e estratégias, complementar ações e estratégias do PAE e quando, criar novas ações e
817 estratégias, quais e quando; disse que uma das propostas é a criação de um comitê que acompanhe
818 esse programa composto por membros do CoACE, ou aprovados pelo CoACE, com a seguinte
819 composição: Pró-Reitor e Pró-Reitora Adjunta, dois estudantes de graduação (um titular e um
820 suplente), dois estudantes de pós-graduação (um titular e um suplente), dois técnico-
821 administrativos(um titular e um suplente) e dois docentes (um titular e um suplente); seria um

822 comitê que olharia e estaria próximo ao que está entrando de recurso e ajudaria a trazer ao CoACE
823 as respostas para essas perguntas, acompanhando de perto toda a questão do diálogo constante com
824 a FAI para fazer essa gestão; disse que o comitê que estaria por dentro do que está entrando de
825 recursos, que elaboraria uma proposta de ações e estratégias a serem executadas e a encaminharia
826 para o CoACE deliberar; disse que seria uma estrutura dinâmica, sempre atrelada ao CoACE que
827 vai destinar onde será investido os recursos oriundos dessa fonte; complementou que esse era mais
828 um dos caminhos para tentar mitigar os cortes realizados pelo Governo Federal na assistência
829 estudantil, um trabalho de complemento de um recurso baseado na perspectiva de trabalhar a
830 questão da solidariedade, não deixando essa ação excluir a luta pelo direito à permanência
831 estudantil; que sempre irá buscar financiamento da assistência estudantil pelas via políticas
832 públicas, e o que se está propondo é mais um instrumento para complementar esses recursos que
833 estão sendo cortados. Profa. Fernanda manifestou seu desconforto em ter que lidar com a redução
834 nesse momento difícil que estudantes estão vivendo; reforçou que além de ser uma Universidade
835 produtiva, de excelência acadêmica, ela teria que se mostrar uma Universidade solidária; que a
836 solidariedade era o termo chave para vencer e combater a pandemia; disse que há campanhas de
837 combate a Covid-19, mas o combate à fome e à miséria que os estudantes estão sendo empurrados
838 tem que se basear nesse momento na solidariedade e na luta diante das instâncias federais para que
839 se façam cumprir os direitos conquistados; questionou se dentro desse programa se vislumbrava a
840 possibilidade de que com esses recursos houvesse a complementação no pagamento das bolsas
841 alimentação, ou a possibilidade atribuir outras bolsas; registrou que sabe que é tudo embrionário,
842 mas que gostaria de ouvir se há a possibilidade, porque a questão da alimentação e fome é crucial.
843 Sr. Djalma respondeu que sim, existe essa possibilidade; disse que é uma decisão que o CoACE vai
844 tomar, mas que existe sim a possibilidade de complementar o que existe ou criar novas ações de
845 permanência estudantil, além de incluir estudantes de pós-graduação e estudantes de educação à
846 distância; disse que esse programa surge nesse momento de crise aguda de cortes de orçamento e
847 sanitária, mas a ideia é que continue e se sustente, que seja um recurso a mais que possa atender
848 estudantes que não podem ser atendidos por recursos direto do PNAES, e que possa complementar
849 com outras ações; disse que para uma Universidade Pública democrática e representativa da sua
850 diversidade precisa ser colocado mais um pé naquele tripé de ensino, pesquisa e extensão, é preciso
851 incluir a permanência estudantil; disse que trabalhar a questão da permanência estudantil como um
852 pé nesse tripé vai consolidar estruturalmente uma Universidade que vá buscando seus mecanismos
853 dentro de sua autonomia universitária e luta pela garantia de direitos para que se possa de fato ter
854 uma Universidade que vá se democratizando cada dia mais. Prof. Jean questionou sobre a
855 porcentagem da FAI, se será feita, porque hoje é cobrado 10% por cada projeto, e se há alguma
856 negociação considerando o objetivo da ação. Sr. Djalma respondeu que não há nada definido e nem
857 nada compulsório, por enquanto, que tudo isso será construído junto a FAI e projetos que possam e
858 queiram participar destas ações; disse que existem várias ideias, que o comitê pode levar outras que
859 serão debatidas ainda e provavelmente passadas pelo CoACE para serem aprimoradas, de como se
860 pode ampliar esses recursos e a participação, mas a porcentagem de projetos e como isso será feito
861 não está definido. Prof. Jean disse que cada projeto que se aprova é no valor de 7%, que é destinado
862 a UFSCar, e questionou se esse valor vai, além disso, vai como um item a mais em um projeto. Sr.
863 Djalma respondeu que essa é uma das propostas e que na entrada de recursos pode ter uma ação
864 orçamentária da própria Instituição, podendo esses recursos voltar para o programa; disse que tudo
865 está sendo desenhado para poder em um determinado momento ser debatido com a comunidade
866 universitária; disse que há perspectivas de ter aproximações das pessoas físicas, como estudantes
867 egressos, docentes, TAs que queiram colaborar e aproximação com empresas que queiram
868 participar e adequar com as propostas e políticas de assistência estudantil; disse que por isso é
869 importante aprovar o comitê para que essas questões possam ser debatidas para poderem trazer
870 respostas para essas perguntas. Prof. Jen disse que trouxe isso porque se está vivendo um momento
871 brasileiro de problemas, um momento não só da Universidade, mas do país inteiro; disse que sua
872 preocupação vinha no sentido dessa ação ser bem destinada para que esse programa não seja mais
873 um e mostre a questão relacionada à educação pensando na divisão de recursos de empresas e

874 instituições que podem almejar combater a fome, problemas de saúde ou educação, que isso era
875 algo que precisava se pensar. Sr. Djalma respondeu que essas eram preocupações que sempre
876 seriam debatidas e que nenhuma ação seria tomada sem ser debatida; disse que a ideia era atrelar a
877 solidariedade e que esse programa fosse como um complemento e não substituição, que iriam
878 continuar na luta pelo financiamento público da permanência estudantil e que todas essas propostas
879 seriam debatidas no âmbito do CoACE. Não havendo mais manifestações a constituição do comitê
880 foi colocada em apreciação e foi aprovada por unanimidade; já a indicação dos membros para
881 compor o comitê será realizada na próxima reunião do CoACE. A reunião foi finalizada com o
882 agradecimento do presidente e membros do Conselho. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na
883 qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros
884 presentes.

885 Djalma Ribeiro Junior (Presidente) _____

886 Gisele Aparecida Zutin Castelani (Pró-Reitora Adjunta) _____